MAIS IDH

LEITURA NO CAMPO

RESULTADOS E IMPACTOS



FAPEMA

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SEPLAN
Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Júnior

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Vinicius Ferro Castro

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
José de Ribamar Carvalho dos Santos

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Rafael Thalysson Costa Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Raphael Bruno Bezerra Silva

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

COORDENAÇÃO
Departamento de Estudos Populacionais e Sociais

ELABORAÇÃO
Enaire de Mara Sousa da Silva
Lays Alves Rodrigues
Maysa Thaís Teixeira Póvoas
Talita de Sousa Nascimento Carvalho

APOIO TÉCNICO
Paulo de Martino Jannuzzi
Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP)
Secretaria Adjunta de Promoção do Índice de Desenvolvimento Humano (SAPIDH)

REVISÃO TEXTUAL
Yamille Castro
Larissa Martins

NORMALIZAÇÃO
Dyana Pereira

DIAGRAMAÇÃO
Carliane Sousa
Herbet Machado

CAPA
Carliane Sousa
Herbet Machado

APRESENTAÇÃO

O Mais IDH é um plano de governo que tem por objetivo reduzir a extrema pobreza e as desigualdades sociais no meio urbano e rural dos 30 municípios de menor IDH no Maranhão, por meio de estratégias de desenvolvimento territorial sustentável. A iniciativa foi desenhada com foco nos 30 municípios de menor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do Maranhão.

Este documento, viabilizado pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC), apresenta as avaliações de resultados e impactos de 13 programas do Plano Mais IDH, realizadas a partir de contribuição efetiva empreendida entre as equipes do IMESC, da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP), da Secretaria Adjunta de Promoção do Índice de Desenvolvimento Humano (SAPIDH) e do apoio dos órgãos responsáveis pela execução dos respectivos programas tratados nesta avaliação.

O esforço de avaliar políticas públicas do próprio estado sinaliza e reforça o compromisso, estabelecido a partir de 2015, que o Governo Estadual tem de melhorar suas políticas e aprimorar os serviços públicos implementados junto ao Plano Mais IDH. Assim sendo, as avaliações presentes nestes 13 relatórios buscam traçar e documentar os desenhos das políticas, as conquistas do Plano Mais IDH, seus pontos de atenção e sugestões de melhoria e desenvolvimento.

1. Apresentando o Programa Leitura no Campo

1.1 O que é o programa?

O Programa Leitura no Campo foi uma iniciativa de incentivo à leitura na zona rural, e teve por objetivo promover a inclusão social das populações de comunidades rurais dos 30 municípios de menor IDH do Maranhão, por meio do acesso à leitura. A metodologia adotada teve inspiração no Programa Bibliotecas Rurais Arca das Letras do Governo Federal. A Biblioteca constituía-se de um móvel com acervo de literatura nacional, literatura infantil, livros técnicos e especializados em administração rural, agricultura familiar, saúde, meio ambiente, livros didáticos de Português, Matemática, Ciências, História, Geografia e Sociologia. No projeto, as bibliotecas seriam disponibilizadas contendo acervos selecionados a partir das sugestões dos beneficiários.

O programa foi **coordenado** pela Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SAF) em parcerias com os Comitês Municipais do Mais IDH, lideranças comunitárias, professores e Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR), com o objetivo de promover a mobilização da comunidade e a inclusão social das populações de comunidades rurais dos 30 municípios de menor IDHM do Maranhão por meio do acesso à leitura.

O **público-alvo** foram as comunidades rurais dos 30 municípios integrantes do Plano MAIS IDH. Foi prevista a seleção de três povoados em cada um dos 30 municípios.

Quanto à sua **operacionalização**, foi estipulado que cada localidade possuísse um Agente de Leitura para atuar como responsável pela gestão local da biblioteca. Os agentes seriam indicados pela própria comunidade e depois capacitados por técnicos do Programa Arca das Letras. O programa estipulava que a Biblioteca não ficasse na escola, mas que fosse, preferencialmente, instalada na comunidade, sendo na casa do agente, na associação ou em local indicado pelos moradores do povoado. Os critérios de funcionamento, dias e horários foram definidos em reunião, envolvendo a comunidade e os agentes de leitura.

1.2 Legislação e atos normativos

Decreto Estadual n.º 30.612/2015:A criação do Programa teve como base o Decreto que instituiu o Plano de Ações Mais IDH.

1.3 Linha do tempo

Decreto Estadual n.º 30.612/2015: O Programa Leitura no campo foi inspirado no Programa de Bibliotecas Rurais Arca das Letras, Secretaria de Reordenamento Agrário do Ministério do Desenvolvimento Agrário. A versão estadual do Programa foi criada no ano de 2015, no decreto de criação do Plano Mais IDH.

• 2003: Criação do Programa de Bibliotecas Rurais Arca das Letras pela Secretaria de Reordenamento Agrário do Ministério do Desenvolvimento Agrário;

• 2015: Criação do Plano Mais IDH e do Programa Leitura no Campo no Maranhão (Decreto Estadual n.º 30.612);

• 2015: Elaboração do Projeto executivo do Pro-grama;

• 2016: Revisão do Projeto executivo do Programa;

• 2017: Seleção e capacitação dos agentes de leitura;

• 2017: Entrega dos móveis das bibliotecas e encerramento do programa.

2. Mestas, resultados e impactos

A avaliação foi feita a partir do projeto executivo do Programa (MARANHÃO, 2016), que serviu como base para elaboração do Mapa de Processos e Resultados (MaPR), e consequente construção de uma visão sistemática do programa, evidenciando seus produtos, resultados e impactos previstos. (**Figura 1**)

Figura 1: Mapa de Processos e Resultados do Programa Leitura no Campo

Recursos	Atividades	Produtos	Resultados	Impactos
• Execução da SAF; • Parcerias para mobilização: Comitês Municipais do Mais IDH, lideranças comunitárias, professores e Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR); • Agentes de Leitura;	• Identificação das comunidades por meio de consulta pública; • Indicação do Agente de Leitura; • Capacitação do Agente de Leitura; • Indicação do local da biblioteca; • Constituição do acervo a partir das sugestões dos beneficiários; • Controle da utilização do acervo.	• Bibliotecas rurais implementadas; • Atividades socioeducativas realizadas.	• Comunidades com acesso facilitado à leitura.	• Desenvolvimento do hábito da leitura (I); • Ampliação do vocabulário (I);

Contexto de operação: Incluir populações rurais no mundo dos livros e da leitura e, assim, promover mudanças na vida das pessoas dos municípios maranhenses que apresentam os piores indicadores sociais;

Público-alvo: Toda a população dos municípios beneficiados com o Projeto da Arca;

Cobertura: Implementado nos 30 municípios do Mais IDH.

Referência dos Impactos

(I):IMESC

2.1 Metas

As metas previstas no Projeto executivo do Programa (MARANHÃO, 2016) foram:

- Implementar 150 bibliotecas rurais;
- Atender 3.000 pessoas.

De acordo com a SAF, o Programa foi implementado nos 30 municípios do Mais IDH. Em cada município, cinco povoados foram atendidos, totalizando 150 povoados. O público potencial do projeto equivale a 71.789 pessoas residentes nas localidades selecionadas. Dentre os 30 municípios, pode-se contabilizar informações sobre a quantidade de leitores em 13 deles, que atingiu o quantitativo de 1.204 pessoas, e o número de livros emprestados em 15 municípios, no total de 4.788. O município com maior quantidade de leitores (198) e de livros emprestados (1.012) foi Lagoa Grande com Maranhão (**Tabela 1**). O projeto foi descontinuado no município de Belágua. Dessa forma, não foi possível identificar se a meta foi alcançada, visto que não há registros de informações em todos os povoados beneficiados.



Tabela 1: Quantidade de beneficiários e povoados do Leitura no Campo (contínua)

Município	N.ºde Povoados	Identificação do Povoado	Pop. Residente	N.º de livros emprestados	N.º de leitores
Mais IDH	150	-	71.789	4.883	1.184
Afonso Cunha	Olho D'agua	Rural	87	-	-
	São Francisco do Braga	Rural	102	-	-
	Loiola	Rural	264	-	-
	Barrinha	Rural	117	-	-
	Boa Esperança	Rural	123	-	-
Água Doce do Maranhão	Curva Grande	Assentamento Estadual	202	85	4
	Curvinha I	Assentamento Estadual	555	-	-
	Cana Brava	Agricultores Familiares	2.875	-	-
	Ilha da Barrinha	Extrativista	63	-	-
	São Joaquim	Agricultores Familiares	148	13	7
Aldeias Altas	Santa Luzia	Comunidade Rural/Turma Sim, eu posso!	189	-	-
	Crioli	Comunidade Rural/Turma Sim, eu posso!	175	-	-
	Novo Estado	Comunidade Rural/Turma Sim, eu posso!	265	-	-
	Laranjeiras	Quilombola/Turma Sim, eu posso!	190	-	-
	São João	Comunidade Rural/Turma Sim, eu posso!	235	-	-
Amapá do Maranhão	Curtiçal	Comunidade Rural	335	437	82
	Bela Vista	Comunidade Rural	250	54	-
	Nova Vida	Comunidade Rural	352	-	-
	Alto Alegre	Comunidade Rural	59	-	-
	Vertente	Comunidade Rural	125	-	-
Araioses	Curva Grande	Agricultores Familiares	208	75	4
	Placas	Casa Familiar Rural	225	-	-
	Giquiri	Agricultores Familiares	610	29	13
	Américo	Agricultores Familiares	270	3	2
	Monte Vidi	Agricultores Familiares	200	-	-
Arame	Calumbi	Agricultores Familiares	1.200	-	-
	Buretas	Agricultores Familiares	360	136	-
	Cajazeiras	Agricultores Familiares	1.000	100	-
	Vila Nonato	Agricultores Familiares	1.500	119	-
	Zutiwa	Indígena	250	11	-
Belágua	Sagrado Coração	Povoado	570	-	-
	Mosquito	Povoado	258	-	-
	Piquizeiro	Assentamento	750	-	-
	Mocambo	Povoado	165	-	-
	Deserto	Povoado	406	-	-

Fonte: SAF/ Monitoramento Mais IDH (SEDIHPOP)

Tabela 1: Quantidade de beneficiários e povoados do Leitura no Campo (continua)

Município	N.º de Povoados	Identificação do Povoado	Pop. Residente	N.º de livros emprestados	N.º de leitores
Mais IDH	150	-	71.727	4.883	1.184
Brejo de Areia	Igarapé do Meio	Agricultores Familiares	516	-	-
	São Domingos	Agricultores Familiares	1.600	-	-
	Palestina	Agricultores Familiares	350	-	-
	Brejo Novo	Agricultores Familiares	323	-	-
	Brejo dos Bezerras	Agricultores Familiares	440	-	-
Cajari	Bolonia	Quilombola	200	-	-
	Regalo	Quilombola	123	-	-
	São Miguel	Quilombola	350	-	-
	Enche Barriga	Agricultores Familiares	300	-	-
	Ladeira	Agricultores Familiares	600	-	-
Centro Novo do Maranhão	Gurupiuna/Paracuí	Indígena	47	-	-
	Pico Eixo	Reforma Agrária	156	-	-
	Barreira Vermelha	Ribeirinha	121	43	60
	PA Buriti	Reforma Agrária	94	-	-
	Quadra Cinquentinha do Elias	Reforma Agrária	636	47	50
Conceição do Lago-Açu	Olho D'agua do Lapela	Pescadores	1.556	-	-
	São José do Aterrado	Agricultores Familiares	590	-	-
	Alto da Paz	Pescadores	299	-	-
	Anderobal dos Macieis	Agricultores Familiares	162	-	-
	Itans	Pescadores	248	-	-
Fernando Falcão	Buriti	Agricultores Familiares	580	183	36
	Escondido dos Aquiles	Agricultores Familiares	189	115	18
	Leandro	Agricultores Familiares	930	55	35
	Porquinhos	Indígena	790	-	-
	Escalvado	Indígena	4.700	-	-
Governador Newton Bello	16 de Abril	Acampamento Sim, eu posso!	520	64	51
	28 de Agosto	Reforma Agrária/Sim, eu posso!	300	44	61
	Currupião	Reforma Agrária/Sim, eu posso!	187	56	37
	Marajá	Reforma Agrária/Sim, eu posso!	397	32	22
	Santa Luzia	Agricultores Familiares/Sim, eu posso!	228	22	15
Itaipava do Grajaú	Araguacema	Agricultores Familiares	815	337	-
	Pau Ferrado	Agricultores Familiares	700	-	-
	Paraíso	Agricultores Familiares	200	40	-
	Mudelândia	Agricultores Familiares	240	204	-
	Sibirino	Indígena	109	-	-
Jenipapo dos Vieiras	Sabonete	Agricultores Familiares	768	-	-
	Jacaré	Agricultores Familiares	937	-	-
	Lagoa do Coco	Agricultores Familiares	580	-	-
	Copaíba	Agricultores Familiares	432	-	-
	SINPROESEMMA	Sindicato dos professores	3.800	-	-

Fonte: SAF/ Monitoramento Mais IDH (SEDIHPOP)

Tabela 1: Quantidade de beneficiários e povoados do Leitura no Campo (continua)

Município	N.º de Povoados	Identificação do Povoado	Pop. Residente	N.º de livros emprestados	N.º de leitores
Mais IDH	150	-	71.789	4.883	1.184
Lagoa Grande do Maranhão	Sindô II	Povoado	220	158	4
	Sumauma	Povoado	605	189	35
	PA Alto Bonito	Reforma Agrária	290	34	19
	PA Cigra Vila Kenio	Reforma Agrária	210	553	99
	Lagoa do Encontro	Povoado	-	78	21
Marajá do Sena	Catitu	Agricultores Familiares	219	-	-
	Jenipapo	Agricultores Familiares	200	-	-
	Cana Brava	Agricultores Familiares	250	-	-
	Baixão da Liberdade	Agricultores Familiares	86	-	-
	Água Branca	Agricultores Familiares	511	-	-
Milagres do Maranhão	Flexeira	Agricultores Familiares	230	-	-
	Lagoa Seca	Agricultores Familiares	221	-	-
	São Roque	Agricultores Familiares	230	106	25
	São Francisco	Agricultores Familiares	275	21	8
	São Tomé	Agricultores Familiares	290	61	24
Pedro do Rosário	Incruza Nova	Agricultores Familiares	400	-	-
	Rio das Lages	Quilombola	148	-	-
	Pedreiras I	Quilombola	256	-	-
	Fala Só	Agricultores Familiares	1.080	-	-
	Mucurirpe	Agricultores Familiares	202	-	-
Primeira Cruz	Alegria	Escola de Formação por Alternância/Casa Familiar Rural	300	-	-
	Aparecida	Colonia de Pescadores	560	-	-
	Areinhas	Colonia de Pescadores	600	-	-
	Cassó	Comunidade Rural	500	-	-
	Santo Antonio	Quilombola	302	-	-
Santa Filomena do Maranhão	Faveira	Povoado	402	-	-
	Grota de Lages	Crédito Fundiário/Escola Digna	150	-	-
	Nazaré	Crédito Fundiário/Escola Digna	1.500	-	-
	Marimbondo	Povoado	300	-	-
	Cajazeiras	Povoado	325	-	-
Santana do Maranhão	Bacuri	Assentamento Estadual	480	-	-
	Cabeceira do Mangu	Assentamento Estadual	96	-	-
	Santo Antônio	Assentamento Estadual	76	29	8
	São Gonçalo	Agricultores Familiares	120	13	9
	Vereda I	Assentamento Estadual	300	16	15
Santo Amaro do Maranhão	Satuba	Assentamento Estadual	172	-	-
	Rio Grande	Assentamento Estadual/Ribeirinha	384	-	-
	Boa Vista	Agricultores Familiares	164	-	-
	Pedro Reiro	Ribeirinha	184	-	-
	Laranjeiras	Agricultores Familiares	152	-	-

Fonte: SAF/ Monitoramento Mais IDH (SEDIHPOP)

Tabela 1: Quantidade de beneficiários e povoados do Leitura no Campo (conclusão)

Município	N.º de Povoados	Identificação do Povoado	Pop. Residente	N.º de livros emprestados	Nº de leitores
Mais IDH	150	-	71.789	4.883	1.184
São Francisco do Maranhão	Tapera	Agricultores Familiares	156	-	-
	Caraíbas do Norte	Agricultores Familiares	192	-	-
	Vaquejador	Agricultores Familiares	129	-	-
	Mimoso	Agricultores Familiares	96	-	-
	São Bento	Agricultores Familiares	117	-	-
São João do Carú	Bom Jesus	Agricultores Familiares	418	42	97
	Muchins	Agricultores Familiares	350	-	-
	Dois Irmãos	Agricultores Familiares	980	72	83
	Manguré	Agricultores Familiares	1.050	-	-
	Santarém	Agricultores Familiares	3.096	-	-
São João do Soter	Pedras/Mocambo	Casa Familiar Rural/Escola de Formação por Alternância	2.560	-	-
	Axixá	Comunidade Rural	480	-	-
	Santa Maria	Credito Fundiário	397	-	-
	Bacabinha	Reforma Agrária	200	-	-
	Cipó	PE Quilombola	211	-	-
São Raimundo do Doca Bezerra	Centro Conrado	Comunidade Rural	500	3	1
	Três Rios	Comunidade Rural	215	21	-
	Centro do Aureliano	Comunidade Rural	290	-	-
	Centro do Graça	Comunidade Rural	315	265	24
	Centro do Madalena	Comunidade Rural	335	76	21
São Roberto	Militoa	Comunidade Rural	324	21	5
	Pedro Alves	Comunidade Rural	350	-	-
	Centro do Chico Albino	Comunidade Rural	234	-	-
	Centro do Vidal	Comunidade Rural	260	133	33
	Santa Cruz	Comunidade Rural	300	367	34
Satubinha	Sapucaia do Albino	Quilombola	132	43	14
	Centro do Acácio	Povoado	185	53	26
	Sumauma	Ribeirinha	209	63	36
	Timorante	Povoado	576	97	23
	Francelina	Ribeirinha	461	65	23
Serrano do Maranhão	Soledade	Remanescente de Quilombo	185	-	-
	Santa Filomena	Remanescente de Quilombo	500	-	-
	Portinho	Reserva Extrativista	1.600	-	-
	Arapiranga	Remanescente de Quilombo	396	-	-
	Vera Cruz	Remanescente de Quilombo	204	-	-

Fonte: SAF/ Monitoramento Mais IDH (SEDIHPOP)

2.2 Resultados e impactos

A partir do MaPR, elaborou-se uma Plano de avaliação para os resultados e impactos do Programa, onde foi possível identificar a abordagem, o direcionamento e a metodologia da avaliação. (**Quadro 1**).

Quadro 1: Plano de Avaliação do Programa Leitura no Campo

COMPONENTE	ABORDAGEM	DESCRIÇÃO	AVALIAÇÃO	METODOLOGIA	OBSERVAÇÕES
Resultados	Quantitativa e qualitativa	• Comunidades com acesso facilitado à leitura.	Estudo sobre as comunidades que receberam o programa.	Levantamento das comunidades que receberam o projeto e entrevista com beneficiários ou relatos de gestores/técnicos/professores sobre o impacto do programa.	Pesquisa já foi contemplada na primeira parte da avaliação, com dados do monitoramento e entrevistas semiestruturadas.
Impactos	Quantitativa e qualitativa	• Desenvolvimento do hábito da leitura; • Ampliação do vocabulário.	Estudo sobre o impacto do programa na vida dos beneficiários.	Entrevistas com leitores que utilizavam o acervo do projeto.	Pesquisa contemplada na primeira parte da avaliação, utilizando entrevistas semiestruturadas.

Fonte: elaborado por Imesc, a partir do Caderno de Projetos do Plano Mais IDH (MARANHÃO, 2016), com metodologia de Jannuzzi (2016).

O Programa apresentou como resultado esperado: as comunidades com acesso facilitado à leitura. A instalação da biblioteca fora das escolas, mas em um local público e de fácil acesso, caracterizava uma das etapas para operacionalizar o programa e facilitar o acesso à leitura para comunidade. No entanto, as bibliotecas foram instaladas, predominantemente, em escolas e, de forma geral, esse era o melhor espaço para mantê-las, inclusive do ponto de vista do acesso aos livros pelos alunos e pelos demais moradores. Os outros locais de funcionamento identificados no monitoramento foram postos de saúde, sindicatos, casas de agentes de leitura ou professores, casa familiar e igreja (**Tabela 2**).

No povoado Satuba, em Santo Amaro do Maranhão, por exemplo, a biblioteca ficou no posto de saúde. Segundo relato da agente de leitura: “Era para ser na escola, para melhorar o aprendizado dos alunos. Só que como não tinha escola, era só a casa alugada, disseram que tinha que ser em um local público, aí nós colocamos aqui no posto de saúde”.

Em Belágua, a diretora relatou que a Arca era a única biblioteca do povoado, tanto para pesquisa dos alunos como para leituras diversas. A Arca, que ficou na Escola Digna, ajudou muito os alunos nos trabalhos, já que o acesso à internet é precário ou inexistente: “Nós não tem biblioteca no povoado, não. Então ela serve, ela serve muito. Ela serviu e tá servindo. Porque o que tem, nós pesquisa. Tem livro, importantíssimo, né, que inda tá valendo [...] A gente tá acompanhando esses novos que tão vindo. [...] Mas a gente inda pesquisa, tem coisas muito importante dentro dele que dá pra gente trabalhar [...] Esses outros aqui também, também, ó. É dela também. Tem muito, muito livro ainda dela aqui.”

Além dos locais de funcionamento, o monitoramento indicou as dinâmicas de funcionamento de empréstimo das bibliotecas. Dentre as dinâmicas registradas, observou-se a predominância de rodas de leitura e empréstimos de livros, mas detectou-se, também, a utilização dos livros nas jornadas do “Sim, eu Posso!” e em dinâmicas de salas de aula.



Tabela 2: Local e dinâmica de funcionamento das Arcas das Letras (continua)

Município	Comunidade	Local da biblioteca	Dinâmica de funcionamento
Água Doce do Maranhão	Curva Grande	Casa do Agente	-
	Curvinha	Escola	-
	São Joaquim	Casa do Agente	Empréstimos de livros, roda de leitura, ciclo de cultura e debate sobre a leitura na turma do “Sim eu, Posso!”
	Cana Brava	STTR	-
	Barrinha	-	-
Amapá do Maranhão	Nova Vida	Escola	Os livros são utilizados somente na sala de aula
	Bela Vista	Escola	Empréstimo de livros e atividades de incentivo à leitura
	Curtiçal	Escola	Atividades de incentivo à leitura na sala de aula
	Alto Alegre	Escola	-
	Vertente	Escola	-
Araioses	Curva Grande	Casa do Agente	A biblioteca fica disponível na casa do agente de leitura
	Monte Vidí	Casa do Agente	A biblioteca fica disponível na casa do agente de leitura
	Américo	Escola	-
	Placa	Casa Familiar Rural	-
	Giquirí	Escolinha comunitária	Roda de leitura / jornada do “Sim, eu posso!”
Arame	Aldeia Nova Zutiwa	Escola	Roda de leitura na sala de aula
	Calumbi	Escola	Sem funcionamento
	Cajazeiras	Escola	Toda semana - Roda de leitura
	Buretas	Escola	Toda semana - Roda de leitura, concurso de leitura
	Vila Nonato	Escola	Toda semana - Roda de leitura
Centro Novo Do Maranhão	Quadra Cinquentinha	Escola	Empréstimo de livros
	Buriti	Escola	-
	Barreira Vermelha	Escola	Empréstimo de livros
	Pico Eixo	Escola	-
	Aldeia Gurupiuna	-	-
Fernando Falcão	Buriti	Escola	Toda semana - Roda de leitura
	Leandro	Escola	Toda semana - Roda de leitura
	Escondido dos Aquiles	Escola	Toda semana - Roda de leitura
	Escalvado	-	-
	Porquinhos	-	-
Governador Newton Bello	Currupião	Escola	Empréstimo de livros de 2ª a 6ª feira/Uma vez na semana roda de leitura
	16 de Abril	Escola	Roda de leitura, alternando as turmas
	28 de Agosto	Escola	Roda de leitura uma vez na semana
	Santa Luzia	Casa do Agente	Biblioteca utilizada na jornada de leitura no “Sim, eu posso!”
	Marajá	Casa do Agente	A biblioteca serviu de apoio para jornada de leitura no “Sim, eu posso!”

Fonte: SAF

Tabela 2: Local e dinâmica de funcionamento das Arcas das Letras (continua)

Município	Comunidade	Local da biblioteca	Dinâmica de funcionamento
Itaipava do Grajaú	Araguacema	Escola	Empréstimo de livros
	Pau Ferrado	Casa do Agente	Sem funcionamento
	Mudelândia	Escola	Roda de leitura e Empréstimo de livros
	Paraíso	Escola	Empréstimo de livros
	Aldeia Sibirino	-	-
Lagoa Grande do Maranhão	Lagoa do Encontro	Casa do Agente	Empréstimo de livros e roda de leitura
	Vila Kenio	Escola Digna	Empréstimo de livros e roda de leitura
	Alto Bonito	Casa do Agente	Empréstimo de livros e roda de leitura
	Sumauma	Casa do Agente	Empréstimo de livros e leitura na jornada do “Sim, eu posso!”
	Sindô II	Casa do Agente	Empréstimo de livros e roda de leitura
Milagres do Maranhão	São Francisco	Casa da professora	Empréstimo de livros
	São Tomé	Escola	Roda de leitura
	Flexeira	Casa do Agente	-
	São Roque	Casa da Agente	Os professores levam os alunos para solicitar o livro emprestado
	Lagoa Seca	Casa da Agente	-
Santana do Maranhão	Santo Antônio	Escola	Empréstimo de livros
	Cabeceira do Magu	Escola	-
	Vereda I	Escola	Trabalha com a roda de leitura com os alunos do EJA
	São Gonçalo	-	Roda de leitura e contação de história
	Bacuri	-	-
São João do Carú	Maguari	Casa do Agente	-
	Dois Irmãos	Escola	Roda de leitura na sala de aula
	Santarém	Casa do Agente	-
	Bom Jesus	Escola	Roda de leitura toda 4ª feira
	Muchins	-	-
São Raimundo do Doca Bezerra	Centro do Aureliano	Escola	Roda de leitura e contação de história
	Centro do Madalena	Escola	Roda de leitura
	Centro do Graça	Escola	Empréstimo de livros
	Centro do Conrado	Escola	Roda de leitura 2017
	Três Rios	Casa do Agente	Empréstimo de livros, roda de leitura e uso nas jornadas do “Sim, eu Posso!”
São Roberto	Santa Cruz	Casa do Agente	Empréstimo de livros semanal (2ª a 6ª feiras)
	Pedro Alves	Casa do Agente	-
	Vidal	Igreja católica	Empréstimo de livros semanal (2ª a 6ª feiras)
	Militoa	Escola	Empréstimo de livros e roda de leitura
	Centro do Chico Albino	Escola	-
Satubinha	Timorante	Escola Digna	Empréstimo de livros semanal (2ª a 6ª feira) e Roda de leitura
	Sapucaia do Albino	Escola	Roda de leitura e empréstimo de livros semanal (6ª feira)
	Sumauma	Escola	Atividade coletiva de leitura uma vez na semana
	Francelina	Escola	Roda de leitura uma vez na semana
	Centro do Acácio	Escola	Uma vez na semana os professores realizam roda de leitura com os alunos

Fonte: SAF

Os impactos esperados com a implantação do Programa foram: **desenvolvimento do hábito da leitura** e **ampliação do vocabulário**. Para identificar e avaliar os impactos, foram realizadas pesquisas qualitativas.

MAIS IDH



FAPEMA

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SEPLAN
Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos

Nos dois povoados em que foram realizadas pesquisas, houve declarações afirmativas de que a presença da biblioteca resultou em um incentivo à leitura, e que até mesmo o formato do móvel era um atrativo para os moradores das localidades.

No povoado Satuba, do município de Santo Amaro, um agente de leitura relatou que muitos alunos tiveram interesse em ler os livros da biblioteca e, conseguintemente, acabaram por desenvolver o hábito de leitura. Foi possível identificar, como resultado da ação, que os alunos que fizeram uso da biblioteca apresentaram maior avanço na leitura, em relação aos que não fizeram: “ajudou muito na leitura e na aprendizagem dos alunos. Eles se empolgavam muito com os livros de quadrinho. Houve avanços na leitura dos que se interessaram em pegar os livros para estudar, levar para casa. Quando eles devolviam, já pegavam outros livros.”

Segundo a mãe de um aluno e beneficiário da Arca- apelidada de Arca de Noé – seu filho aprendeu a ler durante as férias utilizando os livros disponibilizados pelo projeto: “Por incrível que pareça, meu filho aprendeu a ler fora da escola. Foi uma surpresa porque ele entrou de férias e não deixou de pegar livros na biblioteca. Quando ele voltou às aulas, teve a reunião com e primeira coisa que a professora disse, surpresa, foi: ‘O Yago já está sabendo ler!’ Então, eu disse: ‘Ah, foi a Arca que bom que Noé o fez ler (risos)’.”

Ainda no povoado de Setubal, uma beneficiária do projeto destacou-se por ler todos os gibis da arca, sendo a maior leitora do projeto no seu povoado: “[A arca era] igual uma bibliotequinha, só que pequena de gibi, um monte de coisa. Eu gostava por causa de gibis. (O livro que mais gostava) Gibi da Turma da Mônica. Eu gostava por que eram livros novos, os que eu tinha em casa já tinha lido todos. Cheguei a pegar mais de 20 [livros]. Foi bom para todo mundo, por que todo mundo agora se interessou para ler.”

3. Situação atual e Perspectivas

O Programa foi concluído em 2017 devido à descontinuidade do mesmo no âmbito federal. As bibliotecas permanecem nos povoados, mas não há interlocução com a secretaria executora do Programa e nem manutenção e renovação do acervo. Pode-se observar que os móveis foram danificados, houve extravios de livros e o acervo que permaneceu está desgastado e também obsoleto. Essas são os principais pontos negativos do Programa elencados pelos beneficiários.

Os beneficiários entrevistados consideraram que o Programa foi exitoso no início, mas devido à falta de manutenção foi caindo em desuso. Eles declararam

que, caso fosse realizada a manutenção do móvel e a renovação do acervo periodicamente, o Programa poderia manter-se ativo e útil para localidade.

Além dos obstáculos de implementação, apresentou-se também alguns obstáculos de monitoramento do programa. Recomenda-se que haja uma maior par-ticipação da comunidade no processo de escolha do local da Arca, mesmo a recomendação seja favorável a local de fácil acesso à comunidade, houve povoado em que os livros seriam melhor utilizados caso a Arca tivesse sido implementada na escola. Sobre a construção do acervo, mostrou-se necessário sua renovação e aumento do acervo. Sobre o monitoramento, necessitou-se maior acompanhamento sobre quais povoados receberam as bibliotecas, o que se sabe é que foram cinco povoados em cada um dos 30 municípios do Mais IDH.

4. Considerações

O Programa Leitura no Campo foi um projeto de promoção do acesso à lei-tura nas comunidades rurais dos 30 municípios dos Mais IDH executado pela Secretaria de Estado da Agricultura Familiar. Com o projeto, a SAF cumpriu a meta de implementar 150 bibliotecas rurais, denominadas “Arcas das Letras”, nos 30 municípios do Mais IDH, sendo cinco Arcas distribuídas pela zona rural de cada município.

Dentre as atividades que compunham a ação estavam a identificação e ca-pacitação do Agente de Leitura e a constituição e controle de utilização do acervo, que deveria funcionar em local público e de fácil acesso para comunidade. Constatou-se que, segundo entrevista com gestor municipal, houve treinamento de Agente de Leitura, sobre o processo de seleção, averiguou-se que houve caso em que o agente foi convidado pelo gestor municipal. Acerca do local, as bibliotecas foram implementadas em postos de saúde e na casa do Agente, como previsto no desenho do projeto, porém houve Arca das Letras implementada em escola. O projeto, que atingiu sua meta de implementação em todos os municípios do Mais IDH, tinha como plano atender 3.000 pessoas, no entanto, os registros de monitoramento não permitem averiguar o cumprimento desse objetivo.

Apesar de alguns obstáculos de implementação do projeto, faz-se necessário reconhecer as conquistas do Leitura no Campo. O programa abrangeu 150 povoados e, como constatado em entrevista, existe biblioteca funcionando e em uso, portanto, apesar de ser uma ação pontual, seus benefícios perdurarão enquanto os livros forem utilizados. Além dos impactos esperados, de ampliação do vocabulário e promoção do hábito da leitura, a pesquisa qualitativa captou impactos que não foram previstos, como a alfabetização de beneficiários utilizando os livros da Arca.

5. Referências bibliográficas

JANNUZZI, Paulo de Martino. Monitoramento e avaliação de programas sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas. 1. ed. Campinas: Editora Alínea, 2016.

MARANHÃO. Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão. Decreto n.º 30.612, de 02 de janeiro de 2015. Institui o Plano de Ações "Mais IDH" e seu respectivo Comitê Gestor, e dá outras providências. São Luís, 2015a. Disponível em: https://stc.ma.gov.br/legisla-documento/?id=3768

MARANHÃO. Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular. Secretaria Adjunta de Promoção do Mais IDH. Plano Mais IDH: Cadernos de Projetos. São Luís, 2016b. V. 2.